



CATÓLICA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
E PSICOLOGIA

PORTO



## Oficina de Formação

*“(Re)Aprender a ensinar e avaliar nos cursos profissionais: o saber em ação”*

1

**Registo:** CCPFC/ACC-86204/16, **Nº Créditos:** 2, **válida até:** 01-03-2019

**Sessão nº2** - Trabalho Colaborativo

**Data:** 7 de novembro de 2018

**Local:** EP Perpétuo Socorro

**Horário:** das 14h:30 às 17h:30

**Destinatários:** Professores do Ensino Secundário Profissional da EPPS

**Duração:** 3 horas

**Modalidade:** Oficina de Formação

**Formadora:** Luísa Orvalho - Doutora em Ciências da Educação, FEP/UCP.

Investigadora do CEDH. Consultora do SAME | Católica Porto

[l.orvalho@porto.ucp.pt](mailto:l.orvalho@porto.ucp.pt)

[luisa.orvalho@gmail.com](mailto:luisa.orvalho@gmail.com)

## PLANO DE AÇÃO DA 2ª SESSÃO PRESENCIAL

### Objetivos

Evidenciar o grau de consecução do trabalho colaborativo e dos produtos esperados da 1ª Sessão da Oficina (Presencial e Não Presencial)

Recolher contributos para a versão final do **Plano de Melhoria da EPPS**, construído pelos participantes da Oficina, com base nos sonhos ambicionados, na Análise SWOT e nos Compromissos dos participantes na OFICINA.

Dinamizar práticas reflexivas sobre o que é ensinar, aprender e avaliar no ensino profissional.

### Conteúdos

Ensinar, Aprender e Avaliar no Ensino Profissional: O saber e o agir do professor.

Organização do trabalho de ensinar e aprender no quadro da autonomia e flexibilidade curricular e da promoção do sucesso escolar, tendo em conta o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (PA).

Sessão de Trabalho da Oficina de Formação na EPPS - de 7 de novembro de 2018

Operacionalizar a diferenciação pedagógica na sala de aula, a avaliação formativa e formadora em articulação com os perfis profissionais dos cursos e o PA. Aprendizagens baseada em projetos.

### **Produtos Esperados da 2ª sessão da Oficina**

- 1- Um **Plano de Melhoria e Inovação Educacional para a EPPS**
- 2- **Projeto(s) integrador(es)** que envolva(m) disciplinas das diferentes componentes de formação/curso(s), a desenvolver no 1º período letivo, para que todos os alunos aprendam de forma significativa e contextualizada.

2

### **Estratégias**

Discussão. Leitura orientada. Reflexão e pensamento crítico. Interformação, formação entre pares e trabalho colaborativo. Questionamento, Exposição e Debate. Análise de estudos de caso e de boas práticas. Investigação-ação-reflexão.

### **PROGRAMA**

**14h:30 – 15h:30**

#### **1ª Atividade - Ponto de situação e grau de consecução do trabalho colaborativo e dos produtos esperados da 1ª Sessão da Oficina**

#### **Painel 1 - Apresentação do Plano de Melhoria para EPPS e metas a atingir em 2018/2019**

#### **Debate, Reflexão, Avaliação e Contributos para o seu eventual enriquecimento**

Joana Dias - Diretora Pedagógica da EPPS

Porta-vozes dos grupos de trabalho

Moderadora: Luísa Orvalho - Consultora SAME|FEP, Católica Porto

#### **Trabalho em pequeno grupo e plenário**

**16h:00 – 17h:15**

Os participantes formam 3 grupos e escolhem um tema. No final fazem uma apresentação de 5 minutos em plenário. Os grupos devem ser diferentes dos grupos formados na sessão 1.

**Tema 1 - “Técnicas de Diferenciação Pedagógica: a chave para o sucesso no Ensino Profissional. Como fazer a sua operacionalização na sala de aula heterogénea? “**

Porta-voz: António Teixeira - Professor da EPPS

**Tema 2 - “ Como passar da avaliação dos conteúdos por testes para a avaliação dos conhecimentos, capacidades e atitudes /resultados das aprendizagens no Ensino Profissional: avaliação formativa mais autêntica e participativa”? O e-portefólio como instrumento de ensino, aprendizagem e avaliação de competências. Análise de estudos de caso.”**

Porta-voz: Cristiana Santos - Professora EPPS

**Tema 3 - “Trabalhar por projetos baseados na resolução de problemas. Aprendizagem Baseada em Projeto (PbL), outra forma de fazer aprender”**

Porta-voz: Luísa Pozo - Professora EPPS

Material de consulta

**Levar os alunos para o século XXI: A Finlândia já o fez.**

<http://observador.pt/especiais/levar-os-alunos-para-o-seculo-xxi-a-finlandia-ja-o-fez/>

Estudos de caso fornecidos pela formadora – **ANEXO 1**

Bibliografia recomendada

**17h:15 – 17h:30 Apresentação das reflexões, produtos e processos construídos nos grupos de trabalho pelos respetivos porta-vozes**

**Moderadora:** Luísa Orvalho – Consultora SAME|FEP - Católica Porto

**Para saber mais ....**

O Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória

[http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/pe\\_rfil\\_dos\\_alunos.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/pe_rfil_dos_alunos.pdf)

CADERNOS DESAFIOS. CADERNOS DE TRANSFORMAÇÃO, Nº 22, de outubro 2017.

Disponível em [https://issuu.com/catolicaportoeducacao/docs/22\\_cadernos\\_desafios](https://issuu.com/catolicaportoeducacao/docs/22_cadernos_desafios)

CADERNO DESAFIOS. CADERNOS DE TRANSFORMAÇÃO, Nº18, dezembro de 2016.

Disponível em: <http://www.fep.porto.ucp.pt/same?msite=34>

Sessão de Trabalho da Oficina de Formação na EPPS - de 7 de novembro de 2018

ALVES, J.M., AZEVEDO, J. & **ORVALHO, L.** (Coords) (2017). *(Re)Encontrar e Projetar o Ensino Profissional para o século XXI*. Porto: FEP, UCP. E-book disponível em <http://www.fep.porto.ucp.pt/pt/same>  
[https://issuu.com/catolicaportoeducacao/docs/e\\_book\\_24.05.2017](https://issuu.com/catolicaportoeducacao/docs/e_book_24.05.2017)

FERREIRA, C. (2007). *A avaliação no Quotidiano da Sala de Aula*. Porto: Porto Editora.  
 LOPES, J. & SILVA, H., S. (2012). *50 Técnicas de Avaliação Formativa*. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda.

ROLDÃO, M. C. (2009). *Estratégias de Ensino. O saber e o agir do professor. Desenvolvimento Profissional dos Professores*. V. Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

TOMLINSON, C. (2008). *Diferenciação Pedagógica e Diversidade. Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de Capacidades*. Porto. Porto Editora

## Legislação

### [Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho](#)

Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#).

[Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho](#), ([versão inglesa](#)), que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão de todos e de cada um dos alunos, a DGE edita o [Manual de Apoio à Prática](#) cuja finalidade é a de apoiar os profissionais na implementação do novo regime jurídico da educação inclusiva, assim como apoiar os pais/encarregados de educação na sua colaboração com a escola

<http://www.dge.mec.pt/noticias/educacao-inclusiva-decreto-lei-no-542018-e-manual-de-apoio-pratica>

### **Educação para a Cidadania e Desenvolvimento**

<https://dge.mec.pt/educacao-para-cidadania>

## Vídeos

**1-A sala de aula tem de mudar** - Guilherme d'Oliveira Martins

<http://www.in.pt/nacional/videos/interior/guilherme-doliveira-martins-ensino-em-sala-tem-de-ser-alterado-5674082.html>

- 3- **Como fazer a Diferenciação Pedagógica** - Tips & Strategies for Effective Differentiation & Instruction.wmv

<https://www.youtube.com/watch?v=mVRYSC8YyYA>

- 4- **O que é o ensino diferenciado?** – Carol Ann Tomlinson on Differentiated Instructions Quality Curriculum.

<https://www.youtube.com/watch?v=bApuBiitL8Q>

<https://www.youtube.com/watch?v=3TRGI3iXoAE>

5

O **Trabalho de Projeto** é uma metodologia investigativa. Para Lilian Katz (1997, p.3), projeto designa-se como sendo “um estudo em profundidade de um determinado tópico que uma ou mais crianças levam a cabo. Consiste na exploração de um tópico ou tema” (1997, p.3). O trabalho é orientado para a resolução de um problema que deve ser considerado importante e real para todos os participantes, levando a aprendizagens novas e tendo em conta o meio envolvente. “Esta abordagem dá ênfase ao papel do professor no incentivo às crianças a interagirem com pessoas, objectos e com o ambiente, de formas que tenham um significado pessoal para elas” (Katz & Chard, 1997, p.5). Segundo Many e Guimarães (2006, p.10), um projeto “ parte de uma ideia, de um sonho, de uma vontade, cuja realização será planificada.





CATÓLICA PORTO

## Etapas da metodologia de TP

O projeto parte do levantamento dos interesses dos alunos, expressos pelas questões/problemas/temas que pretendem explorar.

**Conceção/Planeamento**

**Desenvolvimento/Execução**

**Apresentação/Avaliação/Propostas de melhoria**

CATÓLICA PORTO

## Como se desenvolve um projeto?

Levantamento dos interesses dos alunos  
Escolha do tema (de entre o campo de problemas)  
Formulação do Tema Problema  
Resultados esperados  
Recursos a utilizar (humanos e materiais)  
Estratégias de intervenção  
Produção dos trabalhos  
Estratégias de monitorização/melhorias  
Avaliação final das aprendizagens dos alunos  
Avaliação do projeto  
Apresentação, Divulgação e Disseminação dos Resultados